

MANUAL PROGRAMA DE INTERVENÇÃO “SER SUPER-HERÓIS DE SUA PRÓPRIA VIDA”

Criado pelo Dr. Gelson Vanderlei Weschenfelder

ENCONTRO 1

Super-heróis e as adversidades sociais

Para a maioria das pessoas, as histórias em quadrinhos de super-heróis se restringem ao entretenimento do grande público, principalmente do público infanto-juvenil. Ao longo dos anos, tais personagens ultrapassaram as páginas das histórias em quadrinhos (HQs) e invadiram o cinema, as séries de TV e outras animações. Entretanto, essas HQs não são tão inocentes como aparentam, pois não trazem apenas entretenimento ao leitor. Mais do que diversão, essas histórias introduzem e abordam de forma vívida algumas questões de suma importância enfrentadas no cotidiano de pessoas “comuns”. São temas ligados à superação de adversidades, construção de identidade pessoal, elementos de ética, moral, justiça, enfrentamento de medos, de situações de violência, entre outros (WESCHENFELDER, 2011).

A grande maioria dos super-heróis passou ou ainda passa por algum tipo de invulnerabilidade ou adversidade social; para falar a verdade, não lembro quem não passou. São questões de orfandade, *bullying*, assassinato dos pais ou de um membro familiar, exploração infantil, violência física e sexual, dramas emocionais, deficiência física, etc. Porém, essas adversidades não limitaram estes personagens, muito pelo contrário, estas fizeram estes se empoderar e assim tornando-se os super-heróis.

OBJETIVOS

- a. Apresentar as possíveis relações entre a vida fictícia dos personagens super-heróicos e suas adversidades vividas antes e depois do uso de suas máscaras e capas;

- b. Relacionar os paralelos entre adversidades vivenciadas por crianças/adolescentes em situações de risco e as adversidades vividas por personagens ficticionais como os super-heróis.

ATIVIDADES

Atividade 1: Narração de vida de adversidades vividas por um ou dois personagens das HQs (Super-Heróis e Vilões) (20 min.);

Atividade 2: Apresentação de trechos de filmes/animações que contem o surgimento dos personagens (40 min.);

Atividade 3: Apresentação de diversos personagens e as adversidades vividas por cada um (20 min.).

RECURSOS

- DataShow;
- Aparelho de DVD.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividade 1: Narração de vida de adversidades vividas pelos personagens

Batman (Super-herói)

Meu nome é *Bruce Wayne*, tenho 28 anos. Quanto eu tinha 10 anos, fui com meus amados pais ao cinema, assistir a um filme de aventura. Ao assistir ao filme, fiquei com muito medo das cenas. Meu pai, percebendo o meu desconforto com essas cenas, retirou-se com a família no meio do filme. No caminho até o carro da família, em um beco escuro,

um indivíduo apareceu; ele estava armado, queria nos assaltar. Meu pai projetou seu corpo em minha frente, para assim me proteger. Assustado com esse movimento, o indivíduo armado disparou um tiro (uma pausa). Eu estava vendo meu pai cair desfalecido ao chão. Neste momento, escutei outro disparo (uma pausa). Olhei para o lado e percebi minha mãe atingida também caindo desfalecida ao chão. Eu poderia ser a próxima vítima. Porém, o indivíduo armado acabou se afastando daquele local.

Por minha culpa, meus pais morreram. Eu sou culpado pela morte deles. Se não sentisse medo, não havíamos saído no meio do filme e, sendo assim, meus pais estariam aqui comigo hoje.

Pinguim (Vilão)

Meu nome é *Oswald Cobblespot*. Desde que nasci, meu pais me rejeitaram. Não nasci igualmente às outras crianças. Meu corpo é deformado. Em minhas mãos, há somente três dedos, diferente dos demais. E meu nariz... ah, este é deformado, comprido, pontiagudo. Fui largado em vários lares para adoção, mas ninguém me queria, sempre fui rejeitado. Fui passando em lar em lar. Não havia sentimento em mim, sempre tudo muito frio. As pessoas odeiam o que é feio, o que é fraco. Sempre fui motivo de piada por culpa de minha aparência, pelo meu andar. Fui várias vezes chamado de monstro. E me apelidaram com o nome de uma ave. Não uma ave que podia alcançar o mais alto dos céus, sentir o calor do sol em suas asas. Mas uma ave que vivia no chão, que nem consegue voar, uma ave da Antártida. Como odeio esta ave. Estas aves são estranhas na terra, andam devagar, descoordenadas, não se adaptam. Mas nadam muito bem (pausa). Mas um dia tudo mudou. Não aguentei mais as piadas e a violência com o que sofria. Na garagem de um orfanato no qual estava de passagem, um bando de meninos ria de mim pelo o que eu aparento. Chamavam-me de mostro, da ave que não podia voar. Estavam se exibindo diante de meninas, como eles eram fortes diante de mim. Havia um martelo na prateleira. Como em um piscar de olhos, minha mão segurava aquela peça e ia em direção á cabeça de um dos meninos. Aquele sangue quente escorria em minhas mãos frágeis (pausa). Frágeis? Não... (pausa). O quanto isso é poderoso. Naquele momento, tornei-me o monstro que todos me chamavam. Mas não um monstro qualquer; agora todos

me temiam e assim me respeitavam. Porém, aceitei o que descreviam sobre mim. Agora me chamo *Pinguim*.

Atividade 2: Apresentação de trechos de filmes/animações que contem o surgimentos dos personagens

Assistir com os alunos envolvidos às cenas de filmes e/ou animações que contem a história de vida de personagens das HQs. Veja aqui a lista de sugestões:

Batman – O Retorno: cenas iniciais que contam uma das versões da origem do vilão Pinguim;

Piada Mortal (Animação): conta a história do surgimento do vilão Coringa;

Batman-Ano Um (Animação): conta a origem do super-herói Batman;

Capitão América – O primeiro vingador: conta a origem do super-herói Capitão América;

Homem-Formiga: conta a origem do super-herói, o segundo Homem Formiga;

Homem de Ferro: conta a origem do super-herói Homem de Ferro.

Atividade 3: Apresentação de diversos personagens e as adversidades vividas pelos super-heróis

A grande maioria dos personagens das HQs de superaventura (Super-Heróis) passou ou passa por algumas adversidades sociais. Veja a seguir um quadro com alguns super-heróis e o que eles já passaram.

Demografia dos super-heróis

Personagem	Adversidade (Idade)	Surgimento	Editora
<i>Homem Aranha</i>	Órfão (6) Tio assassinado (15)	1962	Marvel

	Bullied (6)		
	Limitações econômicas (6)		
<i>Batman</i>	Órfão (11)	1939	DC
	Família assassinada (11)		
<i>Homem de Ferro</i>	Órfão (21)	1963	Marvel
	Pai assassinado (21)		
	Sequestrado (23)		
<i>Superman</i>	Órfão (0)	1938	DC
	Abandonado (0)		
	Amigo ferido (15)		
<i>Capitão América</i>	Bullied (6)	1941	Marvel
	Infância frágil e doente (0)		
	Limitações econômicas (0)		
<i>Thor</i>	Exilado (17)	1962	Marvel
	Memória apagada (17)		
<i>Wolverine</i>	Órfão (8)	1974	Marvel
	Pai assassinado (8)		
	Usado como cobaia em experimento (~25)		
	Amnésia (~25)		
<i>Hulk</i>	Abandonado (8)	1962	Marvel
	Mãe assassinada (8)		
	Acidente com radiação em laboratório (26)		
<i>Motoqueiro Fantasma</i>	Órfão (13)	1972	Marvel
	Fez pacto com o diabo (15)		
<i>Charles Xavier</i>	Pai assassinado (5)	1963	Marvel

	Mãe estuprada pelo padrasto (9)		
	Paralítico (25)		
<i>Viúva Negra</i>	Abandonado (3)	1964	Marvel
<i>Gavião Arqueiro</i>	Pais assassinados (8)	1964	Marvel
	Órfão (8)		
<i>Lanterna Verde</i>	Órfão (8)	1940	DC
<i>Demolidor</i>	Órfão (18)	1964	Marvel
	Cego (11)		
<i>Mercúrio</i>	Órfão (0)	1964	Marvel
	Abandonado (1)		
	Fugitivo (17)		
<i>Mulher Gato</i>	Órfão (2)	1940	DC
	Ladra (10)		
<i>Justiceiro</i>	Família assassinada (30)	1974	Marvel
<i>Surfista Prateado</i>	Órfão (14)	1966	Marvel
	Fugitivo (18)		
<i>Falcão</i>	Família assassinada (19)	1969	Marvel
	Criminoso (20)		
<i>Rorschach</i>	Abandonado (0)	1986	DC
	Bullied (6)		
	Mãe prostituta (0)		

ENCONTRO 2

Questionário Pré-Teste

OBJETIVOS

- a. Levantar dados sobre os envolvidos, sóciodemográficos e se sofrem algum tipo de adversidade.

ATIVIDADES

Atividade 1: Aplicar o questionário sociodemográfico para responde-los; (20 min.)

Atividade 2: Aplicar o questionário sobre Bullying. (20 min.)

Atividade 3: O envolvidos discutem histórias de adversidades nas superaventuras. (20 min).

RECURSOS

- Questionários impressos;
- Canetas.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividade 1: Entregar o questionário sociodemográfico e lê-los com os envolvidos, para esclarecer as dúvidas.

(Questionário em Anexo 1)

Atividade 2: Entregar o questionário sobre bullying e lê-los com os envolvidos, para esclarecer as dúvidas.

(Questionário em Anexo 2)

Atividade 3: Retomar a discussão do encontro anterior, fazendo com que os alunos tragam histórias de adversidades nas superaventuras.

ENCONTRO 3

Criando super-heróis

OBJETIVOS

- a. Fazer com que os alunos criem histórias fictícias (criando personagens), nas quais constem histórias de situações de riscos e adversidades vividas pelos personagens;
- b. Solicitar aos alunos que listem adversidades e situações de riscos vividas por eles;
- c. Relacionar e buscar soluções para as situações de riscos e adversidades listadas;
- d. Discutir sobre o que é possível fazer para a mudança do meio onde vivem.

ATIVIDADES

Atividade 1: Criação de dois personagens, um super-herói e um vilão, trazendo adversidades sofridas por ambos (20 min.);

Atividade 2: Descrever três adversidades vividas pelos alunos (10 min.);

Atividade 3: Relacionar de que forma o super-herói criado pode auxiliar a enfrentar e superar suas adversidades (20 min.);

Atividade 4: Discutir sobre os personagens criados (20 min.).

RECURSOS

- Folhas para escrever as histórias;

- Lápis e canetas.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividade 1: Criando personagens

Em uma folha, criar um personagem super-heróico e um vilão. Trazer de forma escrita o que levou os personagens a escolherem tais caminhos, descrevendo suas histórias de vidas. Descrever se há situações de risco e adversidades sofridas por esses personagens.

Atividade 2: Descrever três adversidades vividas

Em outra folha de papel, listar três situações de risco e adversidade vividas por eles. Aqui cabe a explicação do que significa situação de risco e adversidade, com exemplos.

Atividade 3: O meu super-herói pode me salvar

Descrever na mesma folha de papel como o super-herói criado pode solucionar as questões listadas por eles, que ações esse personagem pode fazer. Por fim, questionar o que eles podem fazer a partir desta ação pelo personagem ficcional criado por eles.

Atividade 4: Discussão sobre os personagens criados

Sentando em forma de círculo, os alunos expõem seus personagens, trazendo suas histórias vividas e os motivos que os levaram a escolher caminhos distintos, em que um se torna super-herói e outro um vilão. Questionar se eles se encontram na vida de um desses personagens criados e de que forma eles podem se tornar um pouquinho desse super-herói criado, praticando ações positivas no meio em que estão inseridos.

ENCONTRO 4

O que é um Herói

Herói é o termo atribuído ao ser humano que executa ações excepcionais, com coragem e bravura, com o intuito de solucionar situações críticas, tendo como base princípios morais e éticos.

Além de bravura e coragem, um ato é reconhecido como genuinamente heroico quando a pessoa desempenha ou toma determinada atitude de modo altruísta, ou seja, sem motivos egoístas ou que envolvam o seu ser, mas apenas o bem-estar ou segurança de terceiros.

De acordo com a mitologia grega, o herói situa-se na posição intermédia entre os deuses e os homens, sendo, em geral filho de um deus e uma mortal (Hércules, Perseu), ou vice-versa (Aquiles). Portanto, o herói tem dimensão semidivina. Para os gregos, uma atitude baseada num pensamento e lógica não egoísta era considerada “sagrada”, excedendo os limites das capacidades e dons humanos.

Aliás, etimologicamente, o termo herói se originou a partir do grego *ήρωας*, que mais tarde foi adaptado para o latim *heros*. A partir desta etimologia, o herói também servia para designar o protagonista de uma história, seja obra literária, teatral, cinematográfica e etc.

As grandes narrativas gregas, como a Odisseia e a Ilíada, contam histórias de importantes personagens consideradas como heróis gregos, como Aquiles, Teseu e Hércules, por exemplo.

Super-herói

Atualmente, a figura dos super-heróis são bastante populares entre as pessoas de todas as idades e em todo o mundo. Os super-heróis são personagens fictícios que foram popularizados graças as histórias em quadrinho, principalmente nos anos que se seguiram ao pós-Guerra.

Dotados de poderes especiais, os super-heróis vistos nos quadrinhos têm o dever de salvar a humanidade de todos os tipos de perigos e inimigos. Normalmente, as histórias são permeadas pela constante luta entre o bem e o mal (herói contra vilão).

Entre os super-heróis mais populares está o Superman, o Batman, o Homem-Aranha, os X-Men, entre muitos outros.

OBJETIVOS

- a. Definição do que é um ‘herói’;
- b. Apresentar heróis da história mundial e o que eles defendiam e lutavam;
- c. Questionar se há pessoas na comunidade onde vivem, se possam ser lembradas como heróis ou heroínas, e indagá-los o que fazem;
- d. Mostrar que, heroísmo não está somente nas páginas e filmes de grandes aventuras, mas em nossa história e nossa volta;
- e. Incentivar que podemos fazer a diferença em nosso meio.

ATIVIDADES

Atividade 1: Apresentação da definição da palavra herói e super-herói (20 min.);

Atividade 2: Apresentar aos envolvidos, histórias de heróis de nossa história, mostrando o que lutavam e defendiam (20 min.);

Atividade 3: Questionar se, na comunidade onde vivem, há alguma pessoa na qual possa ser intitulada como herói ou heroína, se há, dialogar o que estas realizam (20 min.);

Atividade 4: Levantar algumas situações (de adversidades coletivas), e questionar o que um personagem das histórias em quadrinhos poderia fazer. Na mesma questão após o debate a respeito, questionar o que elas poderiam fazer (sem super-poderes) (30 min.).

RECURSOS

- Mesas e cadeiras.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividade 1 :O que é um Herói?

Herói é o termo atribuído ao ser humano que executa ações excepcionais, com coragem e bravura, com o intuito de solucionar situações críticas, tendo como base princípios morais e éticos.

Além de bravura e coragem, um ato é reconhecido como genuinamente heroico quando a pessoa desempenha ou toma determinada atitude de modo altruísta, ou seja, sem motivos egoístas ou que envolvam o seu ser, mas apenas o bem-estar ou segurança de terceiros.

De acordo com a mitologia grega, o herói situa-se na posição intermédia entre os deuses e os homens, sendo, em geral filho de um deus e uma mortal (Hércules, Perseu), ou vice-versa (Aquiles). Portanto, o herói tem dimensão semidivina. Para os gregos, uma atitude baseada num pensamento e lógica não egoísta era considerada “sagrada”, excedendo os limites das capacidades e dons humanos.

Aliás, etimologicamente, o termo herói se originou a partir do grego *ήρωας*, que mais tarde foi adaptado para o latim *heros*. A partir desta etimologia, o herói também servia para designar o protagonista de uma história, seja obra literária, teatral, cinematográfica e etc.

As grandes narrativas gregas, como a Odisseia e a Ilíada, contam histórias de importantes personagens consideradas como heróis gregos, como Aquiles, Teseu e Hércules, por exemplo.

Super-herói

Atualmente, a figura dos super-heróis são bastante populares entre as pessoas de todas as idades e em todo o mundo. Os super-heróis são personagens fictícios que foram popularizados graças as histórias em quadrinho, principalmente nos anos que se seguiram ao pós-Guerra.

Atividade 2: (Foi feito uma pequena pesquisa na internet, para trazer alguns heróis de nossa história para apresenta-los)

Betinho

Herbert José de Sousa foi o terceiro filho de uma família de oito irmãos. Sua infância foi marcada por fatos incomuns. Já nos primeiros dias de vida, teve hemofilia, uma doença no sangue que impede a coagulação. Passou oito anos morando numa penitenciária, onde seu pai trabalhava.

Herbert de Sousa começou a sua militância política na Juventude Universitária Católica, em Belo Horizonte. Estudou na Universidade de Minas Gerais e formou-se em sociologia em 1962. Trabalhou depois no Ministério da Educação e Cultura e na Superintendência de Reforma Agrária.

Depois do golpe militar de 1964, Betinho engajou-se na resistência contra a ditadura. Passou sete meses no Uruguai e depois, de volta ao Brasil, foi trabalhar como operário na cidade paulista de Mauá. Em 1971, Herbert de Sousa partiu para o exílio. Morou em diversos países. No Chile, deu aulas na Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais e assessorou o presidente Salvador Allende, deposto em 1973 pelo general Augusto Pinochet. Escapando da ditadura chilena, Betinho exilou-se no Canadá e depois no México. Fez doutorado e foi professor na Universidade Autônoma do México.

Com a anistia política, em 1979, Herbert José de Sousa retornou ao Brasil. Tornou-se um dos símbolos da resistência política. Dois anos depois, fundou o IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas). Herbert de Sousa foi um dos primeiros intelectuais a advogar em favor das organizações não-governamentais, que não dependem do estado nem da iniciativa privada. Foi também um dos fundadores da campanha nacional pela reforma agrária.

Em 1990, o movimento Terra e Democracia, que Betinho liderava, reuniu no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, milhares de pessoas para lutar pela democratização da terra. Herbert de Sousa teve confirmado o diagnóstico de sua contaminação pelo HIV, o vírus causador da Aids, em 1986, contraído numa de suas inúmeras transfusões de sangue

no tratamento da hemofilia. Fundou a ABIA em 1987, uma associação para lutar pelos direitos das pessoas portadoras do HIV ou dos doentes com Aids. Betinho dirigiu essa organização por onze anos.

Em 1992, Betinho liderou o movimento pela Ética na Política, que culminou com o impeachment do então presidente Fernando Collor, em setembro do mesmo ano. Esse movimento plantou os alicerces do movimento Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida. A partir da participação de Betinho, o problema da fome e da miséria tornou-se visível e concreto para todos os brasileiros.

Herbert de Sousa abriu várias frentes de trabalho, principalmente no seu relacionamento com a mídia. Em 1993, foi considerado "homem de ideias do ano", pelo Jornal do Brasil. Depois de muito lutar contra a doença, Betinho faleceu em 1997, aos 61 anos, em sua casa, no bairro do Botafogo.

Martin Luther King

Martin Luther King Jr. era filho e neto de pastores protestantes batistas. Fez seus primeiros estudos em escolas públicas segregadas e graduou-se no prestigioso Morehouse College, em 1948.

Em 1954 Martin Luther King iniciou suas atividades como pastor em Montgomery, capital do estado do Alabama. Envolvendo-se no incidente em que Rosa Parks se recusou a ceder seu lugar para um branco num ônibus, King liderou um forte boicote contra a segregação racial. O movimento durou quase um ano, King chegou a ser preso, mas ao final a Suprema Corte decidiu pelo fim da segregação racial nos transportes públicos.

Em 1957 tornou-se presidente da Conferência da Liderança Cristã do Sul, intensificando sua atuação como defensor dos direitos civis por vias pacíficas, tendo como referência o líder indiano Mahatma Gandhi. Em 1959, King voltou para Atlanta para se tornar vice-pastor na igreja de seu pai. Nos anos seguintes participou de inúmeros protestos, marchas e passeatas, sempre lutando pelas liberdades civis dos negros.

Os eventos mais importantes aconteceram nas cidades de Birmingham, no Alabama, St. Augustine, na Flórida, e Selma, também no Alabama. Luther King foi preso e torturado diversas vezes, e sua casa chegou a ser atacada por bombas. Em 1963 Martin

Luther King conseguiu que mais de 200.000 pessoas marchassem pelo fim da segregação racial em Washington. Nesta ocasião proferiu seu discurso mais conhecido, "Eu Tenho um Sonho". Dessas manifestações nasceram a lei dos Direitos Civis, de 1964, e a lei dos Direitos de Voto, de 1965.

Em 1964, Martin Luther King recebeu o Prêmio Nobel da Paz. No início de 1967, King uniu-se aos movimentos contra a Guerra do Vietnã. Em abril de 1968, foi assassinado a tiros por um opositor, num hotel na cidade de Memphis, onde estava em apoio a uma greve de coletores de lixo.

Madre Tereza de Calcutá

Agnes Gonxha Bojaxhiu nasceu numa família católica da comunidade albanesa do sul da antiga Iugoslávia. Foi educada numa escola pública e, ainda jovem, tornou-se solista no coro da igreja. Determinada a seguir sua vocação religiosa, Agnes ingressou na Congregação Mariana. Em setembro de 1928, ingressou na Casa das Irmãs de Nossa Senhora do Loreto, em Dublin, na Irlanda. De lá partiu para a cidade de Darjeeling, na Índia, onde as irmãs de Loreto tinham um colégio, em 1931. Lá fez noviciado e finalmente fez os votos de obediência, pobreza e castidade, tomando o nome de Teresa.

De Darjeeling, Teresa partiu para Calcutá, onde viveu como religiosa e foi professora de história e geografia no Colégio Santa Maria, único colégio católico para meninas ricas da cidade de Calcutá. O contraste com a pobreza à sua volta era muito grande. Em maio de 1937, Teresa fez a profissão perpétua.

A revelação ocorreu em setembro de 1946, durante uma viagem de trem. Madre Teresa ouviu um chamado interior que a incitou a abandonar o convento de Loreto, em Calcutá, e passar a viver entre os pobres. Em 1948, autorizada pelo Papa Pio XII, Teresa foi "viver só, fora do claustro, tendo Deus como único protetor e guia, no meio dos mais pobres de Calcutá". Em dezembro do mesmo ano, conseguiu a nacionalidade indiana.

Teresa passou a usar um traje indiano, um sári branco com debruns azuis e uma pequena cruz no ombro. Pedindo ajuda nas ruas, auxiliava pobres, doentes e famintos. Pouco a pouco, foi angariando adeptas para sua causa entre as antigas alunas. Em 1950, fundou uma congregação de religiosas.

Madre Teresa fundou casas religiosas por toda a Índia e, depois, no exterior. Seu trabalho obteve grande repercussão. O Papa João Paulo II cedeu uma casa, ao lado da Santa Sé, para recolhimento dos pobres, a casa "Dom de Maria".

Em 1979, Madre Teresa recebeu o prêmio Nobel da Paz, pelos serviços prestados à humanidade. Depois de dedicar toda uma vida aos pobres, Madre Teresa de Calcutá morreu aos 87 anos, de parada cardíaca.

Atividade 3: Questionar as envolvidos se, conhecem alguém na comunidade onde vivem, na qual exerce uma atividade social em prol aos outros/comunidade, que possa vir ser chamada de herói ou heroína por esta atividade exercida.

Atividade 4: Levantar algumas situações (de adversidades coletivas), e questionar o que um personagem das histórias em quadrinhos poderia fazer.

- Ver pessoas brigando;

- Alguém sofrendo bullying;

- Pessoas vivendo na miséria;

(Fazer com o que os envolvidos tragam sugestões de adversidades)

Após, repetir as adversidades coletivas, mas, desta vez, questionando o que elas poderiam fazer (sem super-poderes).

ENCONTRO 5

Criando Histórias em quadrinhos

OBJETIVOS

- a. Apresentar o processo de criação de uma história em quadrinho;
- b. Mostra que, neste processo, são várias mãos envolvidas, necessitando de ajuda mútua no desenvolvimento deste material;
- c. Estimular a criatividade na construção de uma história, onde tenham que trazer em uma aventura, exemplos de superação e de modelos para os leitores.

ATIVIDADES

Atividade 1: Apresentar a divisão de trabalhos para construir uma história em quadrinho (20 min.);

Atividade 2: Dividir a turma entre roteirista e desenhista das histórias (10 min.);

Atividade 3: Selecionar um ou dois roteiristas e um desenhista, para iniciar os trabalhos (20 min.).

RECURSOS

- Folhas para escrever as histórias;

-Lápis e canetas.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividade 1: Como se faz uma história em quadrinho

Muitos pensam que realizar uma história em quadrinho é um trabalho individual e artesanal. Se enganam. Hoje com a indústria dos quadrinhos, há separação de tarefas: Há o roteirista que cria a história (ou pega uma história de um escritor) e visualiza como será apresentada esta; daí passa ao desenhista que fará os desenhos; que passa para o colorista para colocar cor nos desenhos. Há ainda em alguns casos, o arte finalistas, que dá os acabamentos finais os desenhos, e ainda o cara que coloca os balões das falas.

Há também aqueles que fazem tudo este processo, porém leva mais tempo para finalizar seu quadrinho.

Atividade 2: Divisão de tarefas

Dividir entre o grupo tarefas na produção da HQ. Selecionar primeiramente que vai realizar os desenhos e, após esta escolha ver quem pode ser o roteirista, aquele(s) que criaram a história.

Atividade 3: Selecionar os grupos

Cada dupla ou grupo deve possuir um quadrinista (aquele que fará os desenhos) e o roteirista (aquele que cria a história). Após esta divisão, que possa ser feita em sorteio, ou agrupamento por escolhas múltiplas, passar as dicas para a criação.

CRIANDO UMA HISTÓRIA EM QUADRINHO

As dicas

1- Faça um Roteiro

O primeiro passo para aprender como fazer história em quadrinhos é escrever um pequeno roteiro, ele deve ser o mais simples possível e conter todas as informações necessárias para criar os quadrinhos, como: descrição dos personagens, falas e cenário. Veja como exemplo a tirinha da Mafalda apresentada neste artigo:

Primeiro quadrinho:

Desenho - (Visão Aberta¹) Mafalda segurando um ursinho com uma mão e com a outra apontando para um globo.

Balão de fala - Olha, este é o mundo. Está vendo?

Segundo quadrinho:

Desenho: Close na Mafalda e no urso.

Balão de fala: Sabe por que este mundo é bonito?

Terceiro quadrinho:

Desenho: Personagens em visão aberta.

Balão de Fala: Porque é um modelo reduzido. O original é um desastre!

Está é Mafalda e todos a conhecem, mas para sua história em quadrinhos, você pode descrever de forma simples cada cenário e características de cada personagem, isso facilitará na hora de finalizar a história em quadrinho, ainda mais se o desenhista for outra pessoa.

¹ Personagens de corpo inteiro, sem close.



2- Criação de Personagens e Cenários

Após criar o roteiro, com base nele desenhar os personagens que participarão da história. Se você não sabe desenhar, não se preocupe com isso, use sua imaginação e faça recortes de jornais e revistas. Você também pode fazer desenhos simples com alguns riscos, não importa como, é só usar a imaginação. Não se esqueça de colorir seus desenhos. Depois crie os cenários onde acontecerá a história. E descreva onde ficará cada idem indispensável para a história acontecer.

3- Finalização: Montar os Quadrinhos

Quando for montar os quadrinhos (colocar personagens, cenários e balões), faça primeiro os balões e escreva as falas. Se deixar para depois, corre o risco de não ter espaço suficiente para eles. Não se esqueça de as letras dos quadrinhos devem ser maiúsculas. E que em histórias em quadrinhos você pode usar e abusar de palavras que imitam sons sempre que necessário.

Seguindo estes simples passos de como fazer história em quadrinhos você com certeza terá uma bela obra de arte. E caso queira que tudo seja ainda mais divertido, chame os amigos para darem opiniões e até mesmo ajudar no roteiro e criação dos personagens.

TAREFA

Realizar encontros com a dupla/grupo para construir a história em quadrinhos. Sendo que, esta deve ter: 1 – O início da jornada do herói (ter vivenciado alguma adversidade; ter um ponto de virada; o que faz este se tornar um herói); 2 – O personagem deve ser um exemplo moral e fonte de inspiração para seus leitores.

ENCONTRO 6

Questionário ACE (Adverse Childhood Events); Acompanhamento dos trabalhos

OBJETIVOS

- a. Levantar dados sobre os envolvidos, de traumas e vivências indesejáveis;
- b. Acompanhar e esclarecer dúvidas na criação de uma história em quadrinho (iniciado no encontro 5).

ATIVIDADES

Atividade 1: Aplicar o questionário ACE para responde-los; (20 min.)

Atividade 2: Acompanhar e auxiliar na criação das histórias em quadrinhos (Atividades dado no Encontro 5). (60 min.)

RECURSOS

- Questionários impressos;
- Canetas,
- Folhas A4.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividade 1: Entregar o questionário ACE e lê-los com os envolvidos, para esclarecer as dúvidas.

(Questionário em Anexo 5)

Atividade 2: As duplas criadas no Encontro 5, devem apresentar o início das ideias para a criação de suas histórias, acompanhar cada dupla, esclarecer dúvidas e dar encaminhamentos para a finalização do roteiro e início da atividade desenhada (quadrinização), se esta ainda não tivesse realizada.

TAREFA

Continuar com os encontros das duplas para assim, encaminhar para a finalização de suas histórias em quadrinhos.

ENCONTRO 7

Questionário CYRM (Child na Youth Resilience Measure); Acompanhamento dos trabalhos

OBJETIVOS

- a. Levantar dados sobre os envolvidos, medida de resiliência em crianças e adolescentes;
- b. Acompanhar e esclarecer dúvidas na criação de uma história em quadrinho (iniciado no encontro 5 e 6).

ATIVIDADES

Atividade 1: Aplicar o questionário CYRM para responde-los; (20 min.)

Atividade 2: Acompanhar e auxiliar na criação das histórias em quadrinhos (Atividades dado no Encontro 5 e 6). (60 min.)

RECURSOS

- Questionários impressos;
- Canetas,
- Folhas A4.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividade 1: Entregar o questionário CYRM e lê-los com os envolvidos, para esclarecer as dúvidas.

(Questionário em Anexo 6)

Atividade 2: As duplas criadas no Encontro 5, devem apresentar a finalização de suas histórias em quadrinhos, acompanhar cada dupla, esclarecer dúvidas e dar encaminhamentos para a finalização do projeto (História em quadrinhos), se esta ainda não tivesse realizada.

TAREFA

Buscar a finalização do projeto de criação de histórias em quadrinhos, para entrega na próxima semana.

ENCONTRO 8

Finalização dos trabalhos; Questionário Ser Super-herói de sua Própria Vida

OBJETIVOS

- a. Levantar dados sobre avaliação e satisfação e eficácia do programa;
- b. Entrega da atividade (história em quadrinhos).
- c. Confraternização final.

ATIVIDADES

Atividade 1: Aplicar o questionário Ser Super-herói de sua Própria Vida- Avaliação e satisfação e eficácia do programa; (20 min.)

Atividade 2: Apresentação e entrega das histórias em quadrinhos criados pelos participantes; (30 min.)

Atividade 3: Bate-papo sobre o programa. (20 min)

RECURSOS

- Questionários impressos;
- Canetas,
- Folhas A4.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividade 1: Entregar o questionário Ser Super-herói de sua Própria Vida-Avaliação e satisfação e eficácia do programa e lê-los com os envolvidos, para esclarecer as dúvidas.

(Questionário em Anexo 7)

Atividade 2: Cada dupla apresenta sua história em quadrinhos para todos os envolvidos, trazendo os motivos que os levaram a criar este enredo nas histórias, após faz a entrega da história em quadrinho.

Atividade 3: Realizar uma confraternização final, e realizar um bate-papo, onde todos são estimulados através de perguntas e resposta (dialeticamente), a falarem a respeito do programa, pontos altos e baixos, o que mais gostaram, etc.

TAREFA

Escanear estas artes (histórias em quadrinhos) e criar um blog/Fan Page em redes sociais/usar mídias da escola, para divulgar o trabalho dos envolvidos.

ANEXOS

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO SOBRE SUPER-HERÓIS E ADVERSIDADES

*Obrigatório

1-Idade *

- 07-10 Anos
- 11- 13 Anos
- 14-16 Anos
- 17-21 Anos
- 22-25 Anos
- 26-27 Anos
- 28-31 Anos
- 32-35 Anos
- 36-40 Anos
- Mais de 40 Anos

2-Sexo *

- Masculino
- Feminino

3-Escolaridade *

- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleta
- Ensino Superior Completo
- Especialização
- Mestrado Incompleto
- Mestrado Completo
- Doutorado Incompleto
- Doutorado Completo
- Pós-Doutorado

4-Profissão *

5- Qual sua editora de preferencia

- DC Comics
- Marvel Comics

6-Qual seu super-herói preferido? *-

Descreve 5 características de força do seu super-herói favorito

7- Os personagens super-heróis já sofreram nas suas vidas com adversidades (Adversidades são eventos ou circunstâncias que podem ter um impacto negativo muitas vezes imensurável sobre o desenvolvimento das pessoas. Pesquisadores tratam dessa dimensão como fatores ou mecanismos de risco, tais como: o abandono da família, violência doméstica e situações de abuso físico ou psicológico). Descreve 5 ou mais situações de risco da fase da vida dos seus personagens favoritos antes de vestirem suas fantasias e capas, ou seja, antes de se tornarem os super-heróis como são conhecidos? Por favor, identifique-os. *

Descreve 5 ou mais situações de risco da fase da vida dos seus personagens favoritos antes de vestirem suas fantasias e capas, ou seja, antes de se tornarem os super-heróis como são conhecidos? Por favor, identifique-os.

8- Para a maioria das pessoas, as histórias em quadrinhos de super-heróis se restringem apenas ao entretenimento do grande público, principalmente do público infanto-juvenil.. O que você acha desta afirmação? *

9- Que temas ligados a modelos ou inspiração de comportamentos, você, como leitor de HQs, percebe que, as HQs possuem para crianças e adolescentes? *

Enumera pelo menos 5 temas

10- Os personagens do gênero de super-aventura, podem vir a ser modelos de inspiração para crianças e adolescentes? *

- Sim
- Não

11- Referente a pergunta acima, justifique sua resposta. *

12- Acredita que, os super-heróis podem vir a auxiliar na promoção e desenvolvimento de quais qualidades? *

Enumera pelo menos 5 qualidades.

13- Os super-heróis podem ser modelos de influência para as crianças e adolescentes enfrentarem seus problemas, combater o inaceitável, assim como estes personagens fazem na ficção? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta

14- Você já sofreu alguma adversidade, ou se viu numa situação de risco? *

- Sim
- Não

Se a resposta anterior for 'Sim', podes descrever quais as adversidades sofrestes?

15- Você já se sentiu influenciado por um personagem de super-aventura?

- Sim
- Não

Se a resposta da questão acima for 'Sim', justifique aqui sua resposta.

16- Sugestões, crítica sobre este questionário.

ANEXO 2

ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO SOCIAL

Questões abertas iniciais

- 1- Como surgiu a ideia de realizar esta intervenção?
- 2- Quem ou o que influenciou sua iniciativa? Como aconteceu?
- 3- Você poderia descrever o que o levou a realizar esta intervenção? Qual foi sua motivação?
- 4- Conta a história dessa intervenção?

Questões intermediárias

- 5- Sobre a ideia de super-heróis como modelos de influencia para as crianças e adolescentes enfrentarem seus problemas, combater o inaceitável, assim como estes personagens fazem na ficção, o que você acha? Assim sendo, estes personagens do gênero de super-aventura, podem vir a ser modelos de inspiração para crianças e adolescentes?
- 6- Como se sentiu ao realizar estas atividades?
- 7- Qual foi a recepção e reação das pessoas envolvidos?
- 8- Quantas intervenções foram realizadas, e quais locais, em que cidades? Qual a faixa etária?
- 9- Como foi a escolha do local?
- 10- Há mais pessoas envolvidas neste projeto? Quem?
- 11- Como você percebe a reação das pessoas envolvidas nesta atividade? Como se sente realizando a mesma?
- 12- Descreva o que você faz nestas atividades?

Questões finais

- 13- O que acredita que está fazendo? Você percebe alguma modificação nos alunos envolvidos após sua atividade? Há algum interesse em saber como estão este envolvidos após realizar de sua intervenção? Como você faz?
- 14- Nota que há uma modificação nos alunos envolvidos como percebe isso?

- 15- Há um crescimento pessoal na realização desta atividade? Conte-nos a respeito?
- 16- O que você mais valoriza nestas atividades?
- 17- Após ter passado por estas experiências conjuntas com alunos, o que você sugere e/ aconselha para quem quer realizar alguma intervenção usando personagens de quadrinhos de super-aventura?
- 18- Há alguma coisa sobre a qual você poderia ter pensado antes e que tenha lhe ocorrido durante a entrevista?
- 19- Há algo mais que você considere que eu deva saber para compreender melhor sua intervenção social?
- 20- Há algo que gostaria de perguntar?

ANEXO 3

QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

1) Nome:

2) Idade: _____ 3) Ano escolar: _____

4) Sexo:

() Masculino () Feminino

5) Qual a sua cor?

() Amarela. () Negra.
() Branca. () Parda.
() Indígena.

6) Quantas pessoas moram na sua casa incluindo você?

7) Com quem você mora? (Marque mais de uma resposta, se for o caso).

() Pai () Outros. Quem? _____
() Mãe _____
() Irmãos. Quantos? _____
() Avós. _____

8) Que tipo de vínculo existe entre seus pais?

() Casados. () Pai viúvo.
() Moram juntos. () Mãe e pai falecidos.
() Separados/divorciados. () Não sabe.
() Mãe viúva.

9) O lugar onde você mora é:

() Alugado.
() Cedido por alguém. Quem?

() Próprio.
() Financiada.

10) Você trabalha?

- Sim. Não.

Que atividade você exerce?

11) Quantas pessoas na sua residência trabalham?

- Nenhuma.
 Uma.
 Duas.
 Três.
 Quatro.
 Mais de cinco. Quantas? _____

12) Qual o total da renda mensal familiar do seu domicílio?

Em média R\$ _____ Não sei.

13) A sua família participa de algum programa de renda do governo ou de outras instituições?

- Não.
 Sim, Bolsa Família.
 Sim, outro. Qual? _____
 Não sei.

14) Qual o nível de estudo de sua mãe ou responsável?

- Não estudou.
 Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.
 Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.
 Ensino Médio Incompleto.
 Ensino Médio Completo.
 Ensino Técnico incompleto.
 Ensino Técnico completo.
 Ensino Superior incompleto.
 Ensino Superior completo.
 Não sei.

15) Qual o nível de escolaridade de seu pai ou responsável?

- Não estudou.
 Ensino Fundamental incompleto.
 Ensino Fundamental completo.
 Ensino Médio incompleto.
 Ensino Médio completo.
 Ensino Técnico incompleto.
 Ensino Técnico completo.
 Ensino Superior incompleto.
 Ensino Superior completo.
 Não sei.

16) Você repetiu algum ano na escola?

() Não. () Sim. Quantos? _____ Em quais anos?

17) Você já abandonou os estudos por algum motivo?

() Não. () Sim. Por quê?

18) Você participa de alguma das atividades abaixo? (Marque mais de uma resposta se for o caso)

() Grêmio estudantil.

() Grupo de escoteiros ou bandeirantes.

() Grupos musicais (coral, bandas, etc.).

() Grupo de dança, teatro ou arte.

() Grupo de trabalho voluntário.

() Grupo de jovens de alguma igreja.

() Esportiva.

() Outra. Qual? _____

19) Quantas horas do dia você passa com sua família?

() Menos de uma hora.

() Entre uma e três horas.

() Entre três e cinco horas.

() Entre cinco e sete horas.

() Mais de sete horas.

20) Você já reprovou de ano?

() Sim ou () Não. Se a resposta for Sim, quantas vezes?

() 1 vez; () 2 vezes; () 3 vezes ou mais. Qual(ais) ano(s)? _____

21) Informações sobre a família - Assinale com um X quem mora com você?

() Mãe biológica
biológico(a)

() Filho(a) da sua madrasta que não é seu(a) irmão(a)

() Pai biológico

() Avó materna

() Mãe adotiva

() Avô materno

() Pai adotivo

() Avó paterna

() Padrasto

() Avô paterno

() Madrasta

() Tia/Tia

() Irmão/irmã

() Primo/Prima

() Meio-irmão(a) = filho(a) da sua mãe ou do seu pai com outra pessoa que não é sua mãe ou seu pai biológico.

() Outros. Quem? _____

() Filho(a) do seu padrasto que não é seu(a) irmão(a) biológico(a)

22) Responda sobre a quantidade dos itens que tem na sua casa (para saber a classe social da sua família):

- 1) Quantas televisões em cores = _____
- 2) Quantos rádios = _____
- 3) Quantos banheiros = _____
- 4) Quantos automóveis = _____
- 5) Quantas empregadas mensalistas = _____
- 6) Quantas máquinas de lavar = _____
- 7) Quantos videocassetes ou aparelhos de DVD = _____
- 8) Quantas geladeiras = _____
- 9) Quantos freezer (aparelho independente ou parte de geladeira duplex) = _____

ANEXO 4

QUESTIONÁRIO SOBRE BULLYING Bandeira (2009)

Caro(a) aluno(a):

Gostaríamos de conhecer a sua opinião sobre um assunto de extrema importância para todos nós. Para isso, pedimos que você responda a este questionário com **muita atenção**. Procure ser bastante **sincero e verdadeiro** em suas respostas. **A sua opinião é muito importante.**

Nome: _____

Ano: _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / _____

Antes de responder ao questionário, explique o que você entende por **bullying**.

1. Quantos bons amigos você tem na escola?

- A) Não tenho nenhum bom amigo na minha escola.
- B) Eu tenho um bom amigo na minha escola.
- C) Eu tenho 2 ou 3 bons amigos na minha escola.
- D) Eu tenho 4 ou 5 bons amigos na minha escola.
- E) Eu tenho mais de 5 bons amigos na escola.

2. Quantas vezes você sofreu *bullying* na escola?

- A) Não sofri *bullying* na escola. (Se você optou por este item, vá direto para a questão de número 9).
- B) Só 1 ou 2 vezes.
- C) De 3 a 6 vezes.
- D) Uma vez por semana.
- E) Várias vezes por semana.

3. Que tipo de *bullying* é mais usado contra você?

- A) Me empurram, chutam, batem.
- B) Me ameaçam.
- C) Me colocam apelidos, me xingam ou riem de mim.
- D) Não me deixam conversar, ficar junto ou brincar com outros colegas.
- E) Quebram ou pegam minhas coisas ou meu dinheiro.
- F) Contam mentiras ou fazem fofoca a meu respeito e tentam fazer com que os outros não gostem de mim.
- G) Outras coisas. Explique o que fazem: _____

4. Você costuma sofrer *bullying* praticado por um ou vários colegas?

- A) Principalmente por 1 colega.
- B) Por 2 ou 3 colegas.
- C) Por 4 a 9 colegas.
- D) Por mais de 9 colegas.
- E) Não posso dizer quantos são.

5. Você costuma sofrer *bullying* praticado por meninos ou meninas?

- A) Só por meninos.

- B) Principalmente por meninos.
- C) Só por meninas.
- D) Principalmente por meninas.
- E) Tanto por meninos quanto por meninas.

6. Como você se sentiu quando você sofreu *bullying* na escola?

- A) Não me incomodou.
- B) Fiquei preocupado sobre o que os outros pensaram de mim.
- C) Fiquei com raiva.
- D) Fiquei com medo.
- E) Fiquei assustado.
- F) Não queria mais ir para a escola.

7. O que você fez quando sofreu *bullying* na escola?

- A) Eu chorei.
- B) Eu fugi.
- C) Não dei atenção, ignorei.
- D) Pedi que parassem.
- E) Pedi ajuda a um adulto.
- F) Eu me defendi.
- G) Fiz outra coisa. Explique:

8. Algum colega seu tentou impedir que você sofresse *bullying* na escola?

- A) Não, eles não tentaram nada.
- B) Não, eles não sabiam que eu estava sofrendo *bullying* na escola.
- C) Sim, eles tentaram, mas a situação piorou.
- D) Sim, eles tentaram, mas o *bullying* continuou.
- E) Sim, eles tentaram e o *bullying* diminuiu.
- F) Sim, eles tentaram e o *bullying* parou.

9. Por que você acha que alguns colegas fazem *bullying* contra outros?

- A) Não sei.
- B) Por brincadeira.
- C) Porque são mais fortes.
- D) Porque eles são provocados.
- E) Porque a vítima é diferente dos outros.
- F) Porque a vítima merece castigo.
- G) Outras razões. Diga quais são:

10. Quando você viu alguns de seus colegas sofrerem *bullying* na escola, o que você fez?

- A) Nunca vi alguém sofrendo *bullying* na escola. (Se você optou por este item, vá direto para a questão de número 12).
- B) Eu disse aos agressores que parassem.
- C) Pedi ajuda a direção, professor ou funcionário da escola.
- D) Eu socorri o colega que estava sofrendo *bullying*.
- E) Não fiz nada.

11. Como você se sentiu vendo um de seus colegas sofrendo *bullying* na escola?

- A) Me senti mal.
- B) Me senti triste.

- C) Fiquei com pena da vítima.
- D) Fiquei com pena do agressor.
- E) Fingi que não vi.
- F) Não me incomodou.
- G) Me senti bem.
- H) Fiquei com medo que isso pudesse acontecer comigo.

12. Quantas vezes você ajudou a fazer *bullying* contra outros colegas da escola?

- A) Eu não ajudei a fazer *bullying* contra outros colegas.
- B) Só 1 ou 2 vezes.
- C) De 3 a 6 vezes.
- D) Uma vez por semana.
- E) Várias vezes por semana.

13. Quando você fez *bullying* contra outros colegas, normalmente você fez sozinho ou acompanhado?

- A) Eu nunca fiz *bullying* contra outros colegas. (Se você optou por este item, não há necessidade de continuar respondendo ao questionário).
- B) Normalmente fiz sozinho.
- C) Fiz com 1 ou mais colegas.
- D) Fiz com 3 a 8 colegas.
- E) Fiz com mais de 8 colegas.

14. De que forma você fez *bullying* contra outros colegas na escola?

- A) Bati, dei pontapés, empurrei.
- B) Ameacei.
- C) Quebrei ou peguei as coisas e o dinheiro deles.
- D) Coloquei apelidos, xinguei ou ri deles.
- E) Não deixei eles conversarem, ficarem juntos ou brincarem com outros colegas.
- F) Espalhei mentiras e fofocas a seu respeito e tentei fazer com que os outros não gostassem deles.
- G) Outras coisas. Explique o que:

15. O que você sentiu quando fez *bullying* contra outros colegas da escola?

- A) Eu me senti bem.
- B) Foi engraçado.
- C) Senti que eles mereciam o castigo.
- D) Não senti nada.
- E) Eu me senti mal.
- F) Eu senti pena do colega.
- G) Acho que eles fariam o mesmo comigo.
- H) Estava preocupado se algum professor, funcionário ou pais, descobrissem.

Definição de *bullying*:

Bullying é uma palavra inglesa que representa todas aquelas situações desagradáveis provocadas por um aluno contra outro, causando dor, tristeza ou humilhação.

Podemos citar como exemplos de *bullying* as seguintes ações: botar apelidos; agredir (bater, chutar, empurrar, beliscar, etc.); afastar, expulsar ou isolar do grupo; roubar, quebrar ou tirar pertences; rasgar ou quebrar o material; discriminar (não respeitar as diferenças entre as pessoas); inventar histórias falsas sobre alguém, etc.

Portanto, *bullying* pode ser entendido como zoar, gozar, “sacanear”, “pegar no pé”, perseguir, “encarnar”, etc.

Mas preste bem atenção. Para ser considerado *bullying* **essas situações têm de acontecer repetidamente com a mesma pessoa.**

Muito obrigada a todos vocês que nos ajudaram neste trabalho.

ANEXO 5

QUESTIONÁRIO ACE

Traumas e vivências indesejáveis: Ciclo de Eventos Adversos de Infância (Adverse Childhood Events - ACE)

1. Seu pai/mãe ou outro adulto na casa frequentemente, ou muito frequentemente... te xingou, te insultou, te diminuiu ou te humilhou? Ou agiu de um modo que te deixou com medo de ser machucado fisicamente?

Não ___ Se afirmativo, marque 1 ___

2. Seu pai/mãe ou outro adulto na casa frequentemente, ou muito frequentemente... empurrou, agarrou, deu um tapa ou jogou algo em você? Ou alguma vez te bateu tão fortemente que deixou alguma marca ou te deixou ferido/a?

Não ___ Se afirmativo, marque 1 ___

3. Alguma vez um adulto ou uma pessoa ao menos 5 anos mais velha do que você te tocou ou acariciou ou fez com que você tocasse o corpo dele/a de um modo sexual? Ou tentou ou de fato teve relação oral, anal ou vaginal com você?

Não ___ Se afirmativo, marque 1 ___

4. Você com frequência ou muitas vezes sentiu que... ninguém em sua família o/a amava ou pensava que você era importante ou especial? Ou em sua família as pessoas não se cuidavam, ou sentiam-se próximas, ou apoiavam umas às outras?

Não ___ Se afirmativo, marque 1 ___

5. Você com frequência ou muitas vezes sentiu... que não tinha o suficiente para comer, tinha que usar roupas sujas e não tinha ninguém para te proteger? Ou seus pais estavam bêbados demais ou drogados demais para cuidar de você ou te levar ao médico, caso você precisasse?

Não ___ Se afirmativo, marque 1 ___

6. Alguma vez você já perdeu um pai/mãe biológico, padrasto/madrasta por causa de divórcio, abandono ou outro motivo?

Não ___ Se afirmativo, marque 1 ___

7. Com frequência ou muitas vezes sua mãe/pai, madrasta/padrasto foi empurrada/o, agarrada/o, levou um tapa ou teve algo jogado nela/e, ou chutada/o, mordida/o, levou um soco ou apanhou com algo? ou Alguma vez apanhou por ao menos alguns minutos ou foi ameaçada/o com uma arma ou faca?

Não ___ Se afirmativo, marque 1 ___

8. Você viveu com qualquer pessoa que tinha um problema com bebida, ou que usava drogas?

Não ___ Se afirmativo, marque 1 ___

9. Alguém de sua casa era deprimido, ou mentalmente doente ou alguma vez alguém da casa tentou suicídio?

Não ___ Se afirmativo, marque 1 ___

10. Alguma vez alguém de sua casa foi para a prisão?

Não ___ Se afirmativo, marque 1 ___

Se você somar os numerais, esse é seu escore de ACEs.

ANEXO 6

CYMR (Child and Youth Resilience Measure)

Medida de Resiliência em Crianças e Jovens

(Adaptado de Ungar e colaboradores – International Resilience Project, 2007)

Orientações: Abaixo há várias questões sobre você, sua família, sua comunidade e seus relacionamentos com outras pessoas. Essas questões foram feitas para podermos compreender como você lida com as dificuldades de seu cotidiano e para sabermos sobre o papel das pessoas a sua volta quanto você tem de enfrentar desafios em sua vida. Por favor, leia atentamente as questões e responda de acordo com a sua opinião.

1) As pessoas geralmente são descritas pelo seu pertencimento a um grupo racial e étnico. A qual dos grupos você pertence?(O que melhor descreve você em sua opinião)

a. Negro

b. Branco

c. Pardo

d. Oriental

e. Indígena

f. Outro. Qual?_____

g. Misturas de Etnias/Raças. Quais?_____

SEÇÃO 1

Leia com atenção: Nesta Seção. Queremos saber sua opinião sobre comércio de drogas. Circule os números nas setenças de acordo com a sua percepção sobre isso. Lembre-se, ninguém terá acesso a suas respostas, apenas os pesquisadores que você conheceu.

	Discordo totalmente	Discordo	Mais ou menos	Concordo	Concordo fortemente
a. A venda de drogas pode ajudar pessoas a melhorar de condição de vida.	1	2	3	4	5
b. Algumas pessoas que vendem drogas ajudam outras famílias que não tem dinheiro a comprar comida e remédios.	1	2	3	4	5
c. Algumas pessoas que vendem drogas ganham respeito e admiração no lugar onde elas moram.	1	2	3	4	5
d. As notícias na TV, jornais e revistas mostram uma imagem errada sobre as pessoas que vendem drogas.	1	2	3	4	5
e. Vender drogas deveria ser vista como uma forma digna de trabalho.	1	2	3	4	5
f. Algumas pessoas preferem vender drogas ao invés de ir para a escola.	1	2	3	4	5
g. Vender drogas pode ser mais divertido do que outras formas de trabalho.	1	2	3	4	5
h. Vender drogas pode ser uma forma de sair da condição de pobreza.	1	2	3	4	5

SEÇÃO 2

Em que medidas as afirmações/frases abaixo descrevem VOCÊ? Circule o número que mais se aproxima do que você pensa.

	Discordo Totalmente	Discordo	Mais ou Menos	Concordo	Concordo Fortemente
1. Na minha vida tem pessoas a minha volta que são modelos para mim, que eu admiro.	1	2	3	4	5
2. Eu ajudo e coopero com pessoas a minha volta.	1	2	3	4	5
3. O estudo é importante para mim.	1	2	3	4	5
4. Eu sei me comportar em diferentes situações, por exemplo, na escola, nos projetos que participo, quando vou as festas, quando vou com alguém em lojas, bancos etc.	1	2	3	4	5
5. sinto que meus pais/ responsáveis sabem bastante coisas sobre mim.	1	2	3	4	5
6. Eu sinto que meus pais/responsáveis sabem bastante coisas sobre mim.	1	2	3	4	5
7. eu como ou me alimento o suficiente na maioria dos dias.	1	2	3	4	5
8. Eu me esforço para terminar aquilo que começo.	1	2	3	4	5
9. Minhas crenças espirituais são uma fonte de força/fortalecimento para mim.	1	2	3	4	5
10. Eu tenho orgulho de minha raça/etnia.	1	2	3	4	5
11. Sou uma pessoa com a qual os outros gostam de conviver. Me acham divertido.	1	2	3	4	5
12. Eu converso com minha família sobre meus sentimentos.	1	2	3	4	5
13. Eu sou capaz de resolver meus problemas sem usar álcool ou drogas.	1	2	3	4	5
14. Meus amigos me apóiam.	1	2	3	4	5
15. Sei onde ir na minha comunidade para conseguir ajuda.	1	2	3	4	5
16. Tenho um sentimento de pertencer a escola, sinto que é um lugar para mim, que sou parte dela, pois ela me recebe e me apóia.	1	2	3	4	5
17. Eu acho que minha família sempre estará de meu lado em momentos difíceis de minha vida.	1	2	3	4	5

18. Eu acho que meus amigos sempre estarão ao meu lado em momentos difíceis de minha vida.	1	2	3	4	5
19. Eu acho que minha comunidade me trata de forma justa.	1	2	3	4	5
20. Eu tenho oportunidade de mostrar aos outros que estou crescendo e que posso agir com responsabilidade.	1	2	3	4	5
21. Eu tenho consciência de minha força pessoal.	1	2	3	4	5
22. Eu participo de atividades religiosas em igrejas/templos (instituições religiosas).	1	2	3	4	5
23. Eu acho importante eu ajudar/trabalhar/servir para minha comunidade.	1	2	3	4	5
24. Eu me sinto seguro quando estou com minha família.	1	2	3	4	5
25. Eu tenho oportunidades de desenvolver habilidades de trabalho que servirão para minha vida no futuro.	1	2	3	4	5
26. Eu gosto das tradições de minha família, por exemplo, das festas que costumam fazer, das comemorações, dos seus hábitos.	1	2	3	4	5
27. Eu gosto das tradições de minha comunidade (festas que costumam fazer, das comemorações, dos seus hábitos).	1	2	3	4	5
28. Eu tenho orgulho de ser brasileiro.	1	2	3	4	5

ANEXO 7

QUESTIONÁRIO SER SUPER-HERÓI DE SUA PRÓPRIA VIDA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO E EFICÁCIA DO PROGRAMA

Data: ____/____/____	Local _____
Entrevistado (a) _____	

Agora que terminou o programa gostaríamos de conhecer a sua opinião sobre ele. A sua colaboração é muito importante. Pedimos que nos responda honestamente e, pela nossa parte, comprometemo-nos a respeitar a sua opinião e o sigilo da sua identidade.

Por favor, assinale a opção “Não se aplica”, sempre que uma questão se referir a algo que não fez parte do programa em que participou.

	Nunca	Poucas Vezes	Algumas Vezes	Muitas Vezes	Não se aplica
1. A hora do funcionamento do programa ajudou a você a participar.					
2. O local do encontro era agradável.					
3. Foi um problema pra mim vir no contra turno da escola					
4. Foi um aspecto importante ter um lanche oferecido pelo projeto.					
5. Senti-me aceito por todos no grupo do projeto.					
6. Os assuntos que discutimos foram importantes para meu crescimento como pessoa.					
7. Sinto que o que aprendi vai ser útil para o meu futuro como um bom cidadão.					
8. Senti-me bem com o apoio do grupo.					
9. Os comentários feitos pelo grupo fizeram-me sentir mal.					
10. Realizei novas amizades dentro do grupo.					
11. Gostaria de continuar a encontrarme com os novos amigos.					
12. Acho que a partir dos trabalhos e discussões realizadas no grupo					

eu mudei para melhor na maneira como falo e me comporto em casa e na escola.					
13. Penso com frequência no que falamos no grupo quando vou resolver um problema.					
14. Acho que agora sou capaz de arranjar melhores soluções para as situações mais difíceis.					
15. Agora faço coisas agora que antes não dava valor.					
16. Gostei dos trabalhos realizados durante o projeto.					
17. Sinto que o professor do grupo aceitava as minhas opiniões.					
18. Acho que o professor do grupo apresentou boas soluções nos momentos difíceis.					
19. Sinto que o professor do grupo mostrou interesse pelos meus problemas.					
20. Acho que o professor do grupo manteve o bom relacionamento entre todos, respeitando os limites de cada um.					
21. Sinto que o professor do grupo soube respeitar o lado privado da minha situação familiar, e fazer com que esteja mais atenta/o ao que devo fazer.					
22. Acho que o professor do grupo teve um papel importante para que o grupo se sentisse bem.					
23. A forma como o professor do grupo orientou as sessões motivou-me a falar abertamente e a dizer o que pensava e o que fazia.					
24. O programa foi melhor do que esperava.					
25. Os meus pais acham que foi importante eu ter participado.					
26. Houve momentos em que pensei abandonar o programa.					
27. Eu diria a uma pessoa amiga para frequentar este programa.					

28. Os participantes me auxiliaram nas atividades do projeto					
29. Após as atividades no grupo do projeto me sinto melhor comigo mesmo.					
30. Após as atividades do projeto convivo melhor com outros em minha volta.					
31. Depois desse projeto eu tenho mais orgulho de mim, de quem eu sou.					
32. Agora tenho um sentimento de pertencer a escola e sou parte dela, pois ela me recebe e me apoia.					
33. Os super-heróis são uma inspiração para resolver os problemas do meu dia a dia.					
34. Após as atividades do projeto percebo que eu posso fazer a diferença na minha própria vida.					
35. Após as atividades do projeto percebo que eu posso ser o herói/heroína do meio onde vivo (Escola/família/amigos/etc).					
36. O projeto me ajudou-me a ter consciência de minha coragem e força individual.					

37. Para mim, a parte mais útil do projeto foi ...
38. O que gostei menos neste programa foi ...
39. O que menos gostei nesse projeto foi...

40. Na minha opinião, as coisas que podiam melhorar o programa são...

41. Deixe aqui seu recado, sugestões e/ou críticas...

Agradeço muito.

